

Restaurar as condições de acesso a habitação, água e saneamento das famílias afectadas pelo sismo de Janeiro de 2010.

Este projecto, com um financiamento de 1,6 milhões de euros, irá apoiar a reconstrução da zona de Jacmel, Cayes Jacmel, La Vallée e Marigot.

Serão construídas e equipadas habitações com kits domésticos e de cozinha; criadas instalações de saneamento adequadas com acesso e armazenamento de água potável; serão distribuídos kits de higiene e providenciada formação nesta temática.

A Oikos acredita que mesmo na emergência a sustentabilidade é ponto fulcral da sua acção. Assim, o factor diferenciador da actividade da Oikos está na criação de duas micro-indústrias que darão emprego a pelo menos 250 pessoas que serão formadas e capacitadas para a construção através da reciclagem de escombros.

Estas micro-indústrias serão totalmente equipadas com máquinas, ferramentas e abastecimento para utilização da tecnologia de reciclagem de escombros para a produção de novos materiais de construção que serão utilizados nas actividades de reconstrução do país. Serão providenciadas toda a instalação das oficinas, bem como a formação de técnicos, pedreiros e ajudantes.

Este projecto irá beneficiar 600 famílias, cerca de 3.600 pessoas. Com co-financiamento da Comissão Europeia (ECHO), é realizado em parceria com a ONG local CROSE - Coordination Régionale des Organisations du Sudest.

A Oikos no Haiti contou com o apoio da população portuguesa, que contribuiu com 75 mil euros em donativos entregues para esta causa com a Campanha " [Emergência no Haiti](#) ".

Consulte também:

---

» [A Oikos no Haiti - Caminhares e emoções na primeira pessoa](#)